



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Aperfeiçoar a Lei da habitação económica e permitir a candidatura individual a fracções T2, para incentivar o desenvolvimento das famílias

O Quinto Governo anunciou a política de “habitação de cinco níveis” e, após cinco anos de implementação, as residências para idosos já estão ocupadas, vários projectos de habitação social estão concluídos, os projectos de habitação económica na Zona A dos Novos Aterros estão a ser sucessivamente desenvolvidos e a habitação intermédia no Bairro de Iao Hon já se encontra em curso. Como a oferta de habitações públicas está mais estável, a reserva de terrenos aumentou, e o planeamento da construção de habitações públicas sofreu ajustamentos de acordo com a realidade, assim, convém o novo Governo rever e aperfeiçoar o actual regime de habitação pública, para os novos projectos serem mais adequados às necessidades da população.

De acordo com a lista provisória de ordenação do concurso de habitação económica de 2023, publicada no mês passado, de entre os 6562 boletins de candidatura recebidos, foram excluídos 1486, representando 22 por cento do total e um aumento significativo face às percentagens de exclusões registadas nos concursos de 2019 e 2021, e as razões disso estão ainda por analisar. Mais, quanto ao planeamento das tipologias, de entre as 5076 candidaturas admitidas, 2801 continuaram a ser de agregados familiares com duas ou mais pessoas, havendo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2275 candidatos individuais. Na altura, devido à escassez de terrenos, à grande procura habitacional da população e à necessidade de tempo para a construção de habitações, alterou-se a lei para limitar a candidatura individual a fracções T2 ou de tipologia superior, e era oferecida uma grande proporção de T1, resolvendo, especialmente, o problema da “quantidade”. Mas a regra da ordenação para a habitação económica dá prioridade aos agregados familiares, por isso, surgiram muitos casos de atribuição inadequada das tipologias. Se, na sua maioria, as fracções disponíveis forem T2 ou acima, é difícil para os candidatos individuais terem sucesso, e este problema carece, afinal, de ser resolvido.

Nos últimos dois concursos de habitação económica, os candidatos, quer famílias quer indivíduos, foram, na maioria, famílias jovens, e, no concurso de 2023, os candidatos individuais entre os 23 e os 44 anos representaram 94 por cento deste grupo. Para além de planear e construir, atempadamente, habitações públicas, o Governo deve dar importância às necessidades de desenvolvimento familiar dos residentes, nomeadamente dos jovens, e rever e otimizar, em tempo oportuno, o regime da Lei da habitação económica, entre outros, para a política de habitação conseguir reflectir o princípio governativo de incentivar o desenvolvimento das famílias e apoiar a população a viver feliz e a trabalhar com alegria.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com os dados do concurso de 2023, as candidaturas excluídas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

representavam 22 por cento do total, uma percentagem mais elevada do que a dos dois concursos anteriores. O Governo já analisou as razões disso? As autoridades já têm dados sobre as candidaturas para a habitação social e a habitação económica dos últimos anos, então, foi feito algum estudo sobre os limites máximo e mínimo de rendimento fixados para estes dois tipos de habitação, para tornar a respectiva regra mais científica e alcançar verdadeiramente o objectivo da política habitacional, em vez de colocar, de uma forma simples, o limite máximo de rendimento para a habitação social e o limite mínimo de rendimento para a habitação económica na mesma linha?

2. Com a boa gestão dos recursos de solos e a promoção dos projectos de construção de habitação pública por parte do Governo, a oferta de habitação económica está mais estável do que antes. Vão as autoridades, tendo em conta as condições reais, implementar a candidatura permanente ou periódica a uma habitação económica, estudar a alteração da actual forma de “dissolução dos grupos de candidatos” após a conclusão da atribuição de fracções e acelerar os seus procedimentos administrativos, para obter informações mais precisas sobre a procura, e avaliar e planear o número, a distribuição, a proporção das tipologias e os requisitos de candidatura para as futuras habitações económicas?
3. Face à grande procura por habitações de tipologia T2, ou superior, por parte dos jovens e famílias em idade de casar, vão as autoridades avançar com um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estudo para otimizar o actual regime jurídico, incluindo permitir a candidatura individual a fracções T2 e, tendo em conta a procura, aumentar a oferta desta tipologia de fracções, ou superior, no futuro planeamento de construção das habitações económicas, concretizando-se assim o conceito traçado para a habitação pública, isto é, incentivar o desenvolvimento das famílias e atender às suas necessidades?

4 de Dezembro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I